

**Ministério da Justiça
Arquivo Nacional**

**Identificação de
documentos em
arquivos públicos**

037

5

**Ministério da Justiça
Arquivo Nacional**

Identificação de documentos em arquivos públicos

Publicações Técnicas 37 ✓

*Trabalho publicado graças à colaboração da Secretaria de
Modernização e Reforma Administrativa da Seplan/PR*

PT 0037
19852
22

Rio de Janeiro
1985

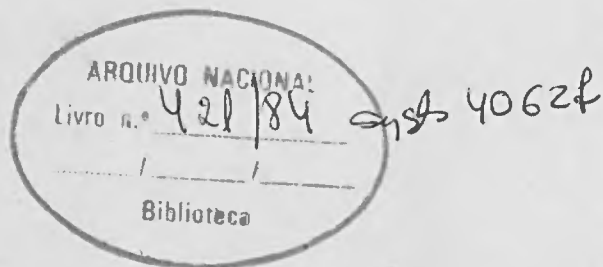
© 1985 by Arquivo Nacional
Rua Azeredo Coutinho, 77 - CEP 20230 Rio de Janeiro, RJ

Ministro da Justiça: Ibrahim Abi-Ackel
Diretora-geral do Arquivo Nacional: Celina do Amaral Peixoto Moreira Franco

Divisão de Documentação Escrita
Grupo de Identificação de Fundos Internos

Equipe técnica:

Antônio Carlos Gonçalves Valério
Celestina Elizabeth Guimarães Loyola
José Ivan Calou Filho
Maria Elisa Noronha de Sá Mader
Regina Celie Simões Marques
Sebastião Soares
Vera Moreira Figueira



Sumário

Apresentação 5

I. Características gerais da identificação 7

II. Aplicação de um modelo de identificação no Arquivo Nacional 9

1. Critérios adotados na identificação 9
 - 1.1 Recuperação de fundos 9
 - 1.2 Recuperação de séries 10
 - 1.3 Datação dos documentos 12
 - 1.4 Identificação por amostragem 13
 - 1.5 Relações de recolhimento 13
2. O instrumento de identificação 14
3. A identificação nos depósitos 15
4. O processamento dos formulários 16
 - 4.1 Processamento de órgãos ou repartições 17
 - 4.2 Processamento de séries-assuntos 18
 - 4.3 Processamento de séries não identificadas 18

III. Conclusão 19

Anexo 1 23

Anexo 2 24

Anexo 3 25

Referências bibliográficas 33

ARQUIVO NACIONAL

Seção de Publicações Circulares

LIVRE N.º 584

Em 14/12/87

Apresentação

Ao assumir a direção do Arquivo Nacional, em junho de 1980, constava a existência de cerca de dois bilhões de documentos localizados em sua sede no Rio de Janeiro. No entanto, pouco tempo depois, pude verificar que cerca de 50% deste acervo não estava identificado nem era conhecido de seus usuários e dos funcionários.

Sem dúvida alguma, tratava-se de uma situação limite de desconhecimento de acervo da administração pública federal, que evidenciava uma lacuna quanto às informações destinadas ao administrador, ao cidadão e ao pesquisador.

Com a finalidade de encaminhar uma solução para identificar o acervo do Arquivo Nacional, além de visar à modernização plena dessa instituição, o ministro da Justiça, dr. Ibrahim Abi-Ackel, assinou com o presidente da Fundação Getúlio Vargas, dr. Luís Simões Lopes, um contrato de Prestação de Serviços Técnicos Especializados.

Os trabalhos iniciaram-se em julho de 1981 e, a fim de dar cumprimento à identificação do acervo do Arquivo Nacional, criou-se o Grupo de Identificação dos Fundos Internos (Gifi).

O grupo de trabalho constituído para tal fim deparou-se, de imediato, com a ausência de padrões metodológicos capazes de fazer frente ao desafio. Nenhuma referência, quer em nível nacional, quer internacional, aproximava-se do trabalho a ser executado em termos de técnicas e de proporções. Os manuais arquivísticos internacionais não apresentavam soluções ao problema colocado — o de identificar grandes volumes documentais em arquivos públicos —, pois nos países que os elaboraram, detentores quase exclusivos da produção de conhecimentos na área de arquivologia, o desenvolvimento dos arquivos impediu que tal situação se configurasse. No Brasil, embora a situação dos demais arquivos públicos seja semelhante à do Arquivo Nacional, há três anos, a questão ainda não foi devidamente resolvida. Por motivos os mais diversos, grande parte do acervo público continua desconhecido pelos arquivos responsáveis por sua guarda, minimizando, portanto, as possibilidades de tratamento técnico e de acesso.

O trabalho desenvolvido no Arquivo Nacional, ainda que resultado das suas especificidades, poderá contribuir para a elaboração de técnicas arquivísticas brasileiras, constituindo-se, por outro lado, num referencial em torno do qual poderão os arquivos públicos incorporar a fase de identificação do acervo como etapa preliminar às atividades de arranjo e descrição.

O Grupo de Identificação de Fundos Internos do Arquivo Nacional levou cerca de um ano e meio para concluir o reconhecimento de aproximadamente 9.500 metros lineares de documentos sob a guarda da Seção do Poder Executivo, da Divisão de Documentação Escrita. Foi coordenado por Regina Celie Simões Marques e Vera Moreira Figueira e idealizado por Maria Amélia Porto Miguez e Célia Camargo.

Com esta publicação iniciamos uma série de obras técnicas destinadas a divulgar experiências e discuti-las a partir de uma reflexão que envolva a rede de arquivos públicos do país.

Dessa forma, esperamos receber críticas e sugestões de todos os que venham a utilizar este manual, pois o tema, pela sua abrangência, não se esgota no âmbito de um único arquivo público. Só a diversidade das experiências desenvolvidas em outros arquivos permitirá consagrar uma metodologia brasileira para uma realidade brasileira. O manual tem, portanto, um caráter preliminar. Trata-se, sobretudo, da busca de um relacionamento mais estreito entre o principal arquivo público do país, órgão central do Sistema Nacional de Arquivos (Sinar), e os demais que, nas esferas federal, estadual e municipal, procuram exercer suas funções de apoio à administração, ao cidadão e ao pesquisador.

Celina do Amaral Peixoto Moreira Franco
Diretora-geral do Arquivo Nacional

I. Características gerais de identificação

A identificação é uma etapa necessária à organização de acervos que não tenham recebido tratamento arquivístico algum. Visa não só a estabelecer maior controle sobre essa documentação, como fornecer indicadores que possam nortear a elaboração de um modelo de arranjo. Assim, é preciso conhecer a documentação antes de organizá-la.

Relataremos a nossa experiência de identificação no Arquivo Nacional, com o intuito de fornecer contribuições a arquivos públicos que necessitem obter um controle extensivo sobre seus acervos. Conscientes da especificidade desse trabalho, não pretendemos em nenhum momento estabelecer regras de identificação, mas apenas fornecer subsídios, já que *a particularidade de cada acervo determinará o modelo de identificação a ser empregado*.

Pressupõe-se um mínimo de informações sobre a documentação para que sejam fixados os critérios que nortearão o modelo de identificação. Por exemplo, a natureza privada ou pública da documentação; se pública, a esfera das entidades das quais a documentação proveio; quanto à sua composição, se predominantemente de documentos escritos, impressos, iconográficos, cartográficos ou audiovisuais; as datas-limites dos conjuntos a serem identificados; as características gerais de seu conteúdo e os tipos documentais; o volume do acervo e quaisquer outros dados que se julgue importante registrar.

Considerando-se que os arquivos estaduais e municipais mantêm sob sua guarda documentação pública escrita, o modelo de identificação pode ser elaborado tendo como base a estrutura da administração segundo a sua esfera (estadual ou municipal). Para tanto, é necessário uma pesquisa prévia sobre os órgãos que a compõem. Pode-se estabelecer, assim, quais as maiores unidades de reconhecimento da documentação, ou seja, os órgãos acumuladores. Isto também possibilita a recuperação dos assuntos tratados nos documentos, pois através da pesquisa a legislação delimitam-se as áreas de competência dos diversos órgãos administrativos. Isso é importante para qualquer

modelo de arranjo a ser empregado na documentação. O conhecimento das particularidades de cada acervo, proporcionado pela etapa de identificação, contribui substancialmente na elaboração de políticas de arranjo mais adequadas à realidade documental.

É imprescindível que se elabore um instrumento de trabalho que atenda aos objetivos estabelecidos para o reconhecimento da documentação. O conhecimento prévio do acervo e os critérios adotados no modelo de identificação fornecem os indicadores que irão compor esse instrumento. Pode ser um formulário que contenha itens relativos a todos os dados a serem extraídos dos documentos; por exemplo, as maiores unidades de reconhecimento da documentação (que podem ser órgãos, no caso de documentos da administração pública), datas-limites, localização física nos depósitos etc. A partir desse instrumento retiram-se dados para a geração de outros produtos do trabalho.

Quando a documentação não sofreu nenhum tipo de tratamento, é possível que também não esteja fisicamente arranjada. Assim, torna-se fundamental um controle físico sobre o acervo à medida que vai sendo identificado. Deve ficar claro, no entanto, que isto não implica nenhuma organização documental; na etapa de identificação, os documentos não sofrem qualquer arranjo físico.

Todo o material identificado deve ainda ser processado de maneira a sistematizar o máximo de informações contidas nos instrumentos de trabalho. Esta é uma etapa importante, pois através da análise dos seus resultados pode-se retirar subsídios para a elaboração do modelo de arranjo. Além de fornecer um retrato do acervo, o processamento permite a localização imediata dos documentos nos depósitos.

A seguir, relataremos detalhadamente a nossa experiência de identificação no Arquivo Nacional, no que se refere à especificidade do acervo, aos critérios adotados, ao instrumento de trabalho utilizado, à aplicação prática do nosso modelo de identificação, ao processamento da documentação e aos produtos finais do trabalho.

II. Aplicação de um modelo de identificação no Arquivo Nacional

Dentre os projetos previstos no Programa de Modernização Institucional-Administrativa do Arquivo Nacional, implantado em meados do ano de 1981, a atividade de identificação e controle do acervo documental recolhido distinguiu-se como uma das metas na área de tratamento da documentação. Tal identificação tinha um caráter diferenciado, tendo em vista a espécie de documentação a ser trabalhada: sonora, iconográfica, cartográfica, filmográfica ou escrita, proveniente dos poderes executivo, judiciário e legislativo.

Ao Grupo de Identificação de Fundos Internos (Gifi) coube a parcela de documentação escrita, caracterizada como proveniente de órgãos do poder executivo central. Seu período de abrangência (séculos XIX e XX), o grau diferenciado de estruturação da administração pública ao longo do tempo, a quantidade de documentos pertencentes ao acervo a ser identificado (cerca de 1.500 metros lineares) e sua distribuição em depósitos dirigiram e limitaram os trabalhos no que se refere tanto à metodologia quanto às técnicas de recuperação.

1. Critérios adotados na identificação

1.1 *Recuperação de fundos*

No período em que se iniciaram os trabalhos de identificação estudava-se no Arquivo Nacional a viabilidade da aplicação do arranjo estrutural para os documentos de valor permanente.¹ Em decorrência deste fato, o trabalho de identificação na Seção do Poder Executivo realizou-se tendo como base a estrutura da administração pública

1. O que significaria, na época, além de obedecer ao princípio de proveniência, arranjar cada fundo reconstituindo a estrutura administrativa do órgão que o produziu.

do Brasil. Desta forma, os fundos, como as maiores unidades de reconhecimento da documentação, correspondem, na sua maioria, aos ministérios em funcionamento a partir de 1808. Fez-se tal reconhecimento através da verificação do órgão acumulador de época dos documentos, vale dizer, aquele que os produziu e/ou recebeu.

A identificação dos documentos a partir de seus órgãos acumuladores é um procedimento válido para qualquer modelo de arranjo que venha a ser adotado. Uma vez que a competência desses órgãos na administração pública é especificada em lei, a identificação da proveniência do documento assegura a delimitação de seus prováveis conteúdos. Assim, são fornecidos indicadores para o agrupamento da documentação por atividades concernentes ao serviço público, caso se determine a aplicação do modelo funcional para o arranjo.²

Os fundos foram diretamente reconhecidos nos documentos que, em sua maioria, continham timbres, despachos e destinação, o que possibilitou verificar as suas proveniências.

1.2 *Recuperação de séries*

O conceito inicial de série a ser utilizado era o de órgão acumulador de segundo nível hierárquico do poder executivo, uma vez que o objetivo maior da identificação consistia em conferir elementos que subsidiassem a aplicação do arranjo estrutural ao acervo da Seção do Poder Executivo da Divisão de Documentação Escrita. No entanto, dado o caráter diversificado do acervo documental, esse conceito foi ampliado com a finalidade de recuperar a informação de forma mais eficiente. Assim, tendo em vista o melhor desempenho operacional, utilizamos um conceito mais abrangente de série, qual seja, o de segunda maior unidade de reconhecimento da documentação.

Cinco tipos de série foram criados:

- a. repartições da administração central;
- b. comissões, órgãos e repartições;
- c. comissões, órgãos e repartições posteriores a 1930;
- d. séries-assuntos;
- e. documentos sem série identificada.

2. O referido modelo funcional é o formulado por Boullier de Branche em 1960, por ocasião de sua presença no Arquivo Nacional. Trata-se de um sistema de arranjo para fundos ministeriais, cujas seriações são calcadas nas atividades desenvolvidas pelos ministérios, proporcionando a reunião de documentos sobre uma mesma função, independente das modificações que tenha sofrido a administração.

a. Repartições da administração central

Incluem-se nessas séries os documentos recuperados através das repartições da administração central dos ministérios, dentro dos mesmos critérios já assinalados no item recuperação de fundos.

Os documentos aí inseridos foram ainda classificados nos períodos correspondentes às diversas reformas que alteraram a organização das administrações centrais dos ministérios, ou seja, de suas secretarias de Estado. As reformas promoveram redistribuição de encargos entre as repartições, de tal modo que, mesmo mantendo denominações iguais, elas podem ser distintas nas diversas organizações de uma secretaria de Estado, em função da perda e/ou ganho de atribuições.³

Para a identificação dessas séries nos documentos, observou-se os registros de sua tramitação na secretaria de Estado, considerando-se como série a repartição da administração central que lhes deu o despacho final.

Um segundo procedimento foi adotado com os documentos sem registro de tramitação, mas datados de um período em que a respectiva secretaria de Estado já se encontrava estruturada em diversas repartições. Nesse caso, reconstituiu-se o conteúdo dos documentos para que, através de pesquisa aos organogramas, fosse identificada a repartição à qual estava ligado.

b. Comissões, órgãos e repartições

Essas séries correspondem aos órgãos, comissões e repartições acumuladores de documentos, cuja situação hierárquica não pôde ser verificada, visto que os organogramas elaborados na época pelo Grupo de Pesquisa⁴ limitavam-se às secretarias de Estado e, dentro destas, até determinado nível. Assim, órgãos subordinados ou vinculados a ministérios, repartições em níveis inferiores, comissões de caráter pro-

3. As estruturas da administração central dos ministérios em funcionamento no Brasil no período compreendido entre 1808 e 1930 foram fornecidas pelo Grupo de Pesquisa em forma de organogramas.

4. Unidade integrante do Programa de Modernização Institucional-Administrativa do Arquivo Nacional que tem como função reconstituir a estrutura da administração pública da Colônia à República, de modo a apoiar as atividades de identificação, arranjo e descrição de documentos.

visório e permanente (todos acumuladores de documentos) foram incluídos nessa categoria sem avaliação de seu nível hierárquico.

c. Comissões, órgãos e repartições posteriores a 1930

Encontram-se aqui os órgãos, repartições e comissões acumuladores de documentos cujas datas são posteriores a 1930, limite da primeira etapa do levantamento de dados sobre os órgãos da administração pública brasileira. Sem organogramas ministeriais posteriores a esse ano, não foi possível situar os órgãos, repartições e comissões identificados nos vários níveis hierárquicos dos respectivos ministérios, bem como seus vínculos com aqueles aos quais se integram.

d. Séries-assuntos

Englobam documentos identificados através de seu conteúdo temático, dada a impossibilidade da sua recuperação pelos órgãos ou repartições acumuladores. Sua criação foi procedimento alternativo para a identificação, num esforço de esgotar as formas possíveis de controle do acervo.

Tais séries foram abertas em função da grande incidência de determinados assuntos na totalidade dos documentos sem série identificada no fundo.

e. Séries não identificadas

Compõem-se de documentos cujo órgão, repartição ou comissão acumuladores não puderam ser reconhecidos e que tampouco foram inseridos em nenhuma série-assunto, devido à pequena incidência do assunto no fundo.

Com o propósito de assegurar mais informações sobre o acervo, incluíram-se alguns documentos identificados pelos seus tipos (decretos, avisos, portarias, ordens do dia etc.), em que estes são o único elemento identificador, além do fundo. Isso significa que outros documentos do mesmo tipo podem estar recuperados nas demais séries.

1.3 *Datação dos documentos*

Foram adotados dois critérios para a fixação das datas dos documentos identificados: respeito à data do despacho final, quando ocor-

re registro de tramitação em repartições, ou respeito à data de produção, em casos em que não há registro de tramitação.

1.4 Identificação por amostragem

Recorreu-se à amostragem nos casos em que as unidades documentais existentes nas caixas eram numerosas ou por demais trabalhossas para a sua identificação. Fez-se a amostragem de modo a refletir a totalidade dos documentos da caixa, no que diz respeito às suas repartições ou aos seus órgãos acumuladores, aos seus conteúdos e ao período que abrangem.

1.5 Relações de recolhimento

Trata-se de relações que acompanham os ofícios de recolhimento de documentação ao Arquivo Nacional. Trazem uma discriminação desse material recolhido. Algumas vezes são feitas no próprio órgão recolhedor e em outras é o próprio arquivo que as confecciona e lhes atribui um número.

Seu uso foi restrito no trabalho de identificação. Poucos foram os conjuntos documentais cujas relações de recolhimento forneceram todos os dados necessários para a recuperação dos documentos. Registraram-se o número de ofício, o órgão que o produziu, a data de sua expedição e o número da relação de recolhimento, ainda que não se tenha recorrido a esses instrumentos para a obtenção de informações. Observou-se esse critério com o objetivo de registrar grupos de documentos de cada fundo, com recolhimento recuperável. É importante observar o fato de que nem sempre o órgão recolhedor correspondia ao acumulador de época. Uma vez que esse último foi considerado como fundo, tornou-se necessário assinalar o órgão que efetuou o recolhimento ao Arquivo Nacional. Desta forma, evita-se o reexame dos documentos com recolhimento recuperado, caso se venha a optar pela inserção dos documentos no fundo correspondente ao órgão recolhedor.

2. O instrumento de identificação

Como descrevemos nos itens anteriores, o trabalho de identificação do Gifi orientou-se para a recuperação de informações com base na inserção do documento em algum organismo da administração pública do país. Houve ainda a preocupação com o controle da localização física dos documentos. Cabe, aqui, uma apreciação sobre seu acondicionamento físico, para melhor compreensão de alguns itens do formulário de identificação. Este deveria preencher os seguintes requisitos: identificar a proveniência dos documentos e localizá-los nos depósitos. O acervo encontra-se fisicamente distribuído na Seção do Poder Executivo (SPE) — uma das divisões internas do Arquivo Nacional. Com uma extensão equivalente a 6.500 metros lineares, está colocado em estantes diferenciadas por ordem alfabética e acondicionado em caixas metálicas.

Em função de nossas necessidades e devido às características da documentação do Arquivo Nacional, estabelecemos, de acordo com as concepções descritas nos critérios de identificação, os seguintes itens para o modelo:⁵

1. Seção — refere-se à divisão interna do Arquivo Nacional onde o material foi encontrado.

2. Depósito — refere-se ao número do depósito no qual os documentos estão colocados.

3. Estante/Caixa — refere-se à letra da estante no depósito e ao número da caixa na estante.

4. Número de volumes — refere-se à quantidade de material encadernado que se encontra na caixa.

5. Observações — acusam-se informações adicionais que não constam do formulário.

6. Amostragem — acusa-se a utilização da identificação por amostragem.

7. Fundo — refere-se ao(s) fundo(s) encontrado(s) na caixa. Utiliza-se um formulário para cada fundo e repetem-se as informações dos itens 1, 2 e 3.

5. Ver anexo 1 (modelo do formulário).

8. Período — refere-se ao período-limite de toda a documentação relativa a cada fundo encontrado na caixa.

9. Série — refere-se ao(s) órgão(s), repartição(ões) existente(s) no fundo identificado. O nome da série é seguido das datas-limites do período abrangido pela documentação existente na caixa.

10. Assunto — refere-se ao conteúdo dos documentos. Este item só é preenchido quando não se identifica a série órgão. Atenta-se para nomes de instituições, tipos de documentos (ofícios, portarias etc.). Tal como nas séries, data-se o período correspondente ao assunto.

11. Identificação por pesquisa — este item só é preenchido na etapa de processamento e refere-se ao material que, não tendo sua série identificada no documento, pode ser recuperado por consulta aos organogramas da administração central.

12. Ofício de recolhimento — refere-se ao número do ofício de recolhimento, à data do mesmo e ao órgão que encaminha os conjuntos documentais ao Arquivo Nacional.

13. Relação nº — refere-se ao número da relação de recolhimento dos conjuntos documentais estabelecido pela Seção do Poder Executivo.

3. Identificação nos depósitos

O trabalho de identificação de acervos foi realizado nos depósitos para facilitar o transporte, controle e recolocação dos conjuntos documentais na sua localização física original, observando-se as seguintes etapas:

1. Retiraram-se e transportaram-se as caixas até a mesa de trabalho, respeitando a sua ordem original na estante.

2. Leu-se cada documento, de modo a obter as informações necessárias para o preenchimento do formulário (ver item 2.).

3. Registraram-se as informações no formulário.

4. Acondicionou-se a documentação convenientemente, de modo a evitar dobras, rasgos e amassados.

5. Preencheu-se uma etiqueta com o(s) nome(s) do(s) fundo(s), número do depósito, letra da estante, número da caixa e data-limite, fixando-a na caixa trabalhada.

6. Recolocou-se a caixa na estante.

Como se pode perceber no anexo 2, as tabelas de processamento receberam uma numeração de 1 a 500. Isto deveu-se ao fato de que as estantes, de um modo geral, continham quinhentas caixas.

Observe-se, no entanto, que a numeração *por estante* foi um recurso provisório, tendo em vista uma série de especificidades do Arquivo Nacional. Dentre elas cabe ressaltar a grande quantidade de documentação existente (cerca de 18 mil metros lineares) e a falta de controle sobre esta, a não separação entre caixas que já haviam sofrido um processo de arranjo e as não identificadas.

A rigor, a numeração deveria ser contínua (de 1 a infinito), independente do depósito e da estante, pois com este procedimento as possíveis mudanças feitas com as caixas tornar-se-iam mais fáceis e estas poderiam ser recolocadas em novas estantes e depósitos, tendo como instrumento de controle apenas uma tabela de transferência.

4. O processamento dos formulários

A sistematização de todo o trabalho de identificação permitiu o processamento na medida em que, através dele, pôde-se obter um quadro geral dos fundos e séries existentes, além de proporcionar a localização física imediata dos documentos.

O processamento das informações contidas nos formulários de identificação realizou-se em tabelas avulsas, cada uma contendo o nome do fundo, o da série e a localização física nos depósitos e estantes.⁶

No caso de fundos ministeriais, trabalhou-se com as reformas administrativas ocorridas em cada ministério. Assim, além dos itens acima referidos, cada tabela registrava a reforma relativa à série.

A seguir, relataremos as rotinas de trabalho elaboradas para o processamento dos formulários. Como poderá ser observado nos exemplos adiante, muitas vezes um mesmo formulário originava rotinas diversas de processamento, desde que em uma caixa existissem documentos de fundos com tipo de série diferentes.⁷

6. Ver anexo 2 (modelo de tabela de processamento).

7. Ver anexo 3 (formulário e tabelas de processamento preenchidas).

4.1 *Processamento de órgãos ou repartições*

— Órgãos e repartições anteriores a 1930:

Para esse período se verificava se o órgão ou repartição apontado no formulário como série fazia parte da administração central do fundo nele descrito.

Em caso positivo, era tabulado imediatamente como série de administração central. Constatou-se que freqüentemente um mesmo órgão era conhecido por denominações diferentes; assim, respeitou-se estritamente o nome registrado no formulário, abrindo-se tantas tabelas quantos nomes possuía aquele órgão.

No caso de o órgão ou repartição não ser localizado no organograma, era classificado como série comissões, órgãos, repartições e assim tabulado.

— Órgãos e repartições posteriores a 1930:

Como só se elaboraram organogramas da administração central dos ministérios até 1930, os órgãos e repartições que datavam de anos posteriores não puderam ter sua localização administrativa verificada e foram processados como série. Sua inserção como série tem caráter provisório, posto que o levantamento dos organogramas posteriores a 1930 poderá modificar sua classificação, acarretando com isso alterações no processamento perfeitamente contornáveis.

Em ambos os casos o processamento foi o mesmo — riscava-se na tabela o número da caixa correspondente à série. Quando se fez a identificação com base em amostragem, riscou-se também o número desta em uma tabela do fundo relativo às séries não identificadas.

— Identificação e processamento por pesquisas:

A identificação das séries por pesquisa ocorria quando estas não se encontravam discriminadas nos documentos. Na impossibilidade de recuperar a série, resumia-se o assunto tratado no documento. Isto permitia que a partir da consulta aos organogramas, nos quais constam as atribuições de cada repartição da administração central, as séries correspondentes a essa esfera administrativa pudessem ser reconstruídas nominalmente.

A identificação por pesquisa só era possível quando a data precisa do assunto estava anotada, permitindo sua alocação em uma determinada reforma administrativa. Seu processamento foi o mesmo das

séries identificadas nos documentos, ou seja, registrou-se na tabela do fundo a série de administração central e a respectiva reforma.

4.2 Processamento de séries-assuntos

Embora parte da documentação tivesse suas repartições identificadas por pesquisa, outra parte não pôde ser recuperada por esse meio. Tal documentação, temporariamente processada como *série não identificada*, era revista à medida que o trabalho do Gifi avançava. Em função da grande incidência de determinado tema na totalidade dos documentos do fundo, criaram-se séries-assuntos. Elaborou-se uma ficha para cada série-assunto onde eram registrados os conteúdos dos documentos.

No caso de inserção de um determinado tema em uma série-assunto, retirou-se a expressão 'não identificada' do item série no formulário, colocando-se o nome da série-assunto onde estava classificado. Na tabela de processamento apagou-se o número da caixa e abriu-se uma tabela de série-assunto, riscando-se, igualmente, o número da caixa onde se localizou o documento.

4.3 Processamento de séries não identificadas

Essas séries foram processadas em tabelas que apenas apontavam o fundo e a localização física do documento, visto que nenhum outro elemento poderia ser fornecido. Além disso, registraram-se as caixas em que se trabalhou com amostragem.

III. Conclusão

O trabalho executado pelo Gifi no decorrer dos anos de 1981 e 1982 teve como produto final não só a identificação de cerca de 1.500 metros lineares de documentos, como também a elaboração de um guia de controle extensivo e um índice de busca da documentação.

O guia pode ser definido como a descrição sistematizada dos fundos e respectivas séries identificadas. Nele, apresenta-se uma avaliação dessas categorias, com o objetivo de informar sobre o volume documental contido em cada fundo e série.

Complementando esse instrumento, elaborou-se o Índice de Busca de Documentação Identificada — Seção do Poder Executivo, que visa a fornecer subsídios para a localização física dos documentos identificados em cada fundo e série. Assim, além de fornecer dados sobre a documentação, também a localiza em termos de depósitos, estantes e caixas.

Em última instância, ambos resumem sistematicamente as informações geradas pelos formulários preenchidos pelo Gifi.

Acreditamos que nossa experiência possa trazer contribuições à área de identificação de documentos. Sabemos, contudo, que não pode ser aplicada mecanicamente a outros arquivos, visto que cada um apresenta suas especificidades e objetivos. No entanto, deve-se notar que, se de um lado a identificação e arranjo estão condicionados pela própria espécie e situação física da documentação, de outro voltam-se a um objetivo mais amplo: o da sua integração no Sistema Nacional de Arquivos (Sinar), que visa a reunir, de acordo com critérios mais homogêneos, a documentação oficial acumulada no país.

Anexos

Nº	Descrição	Valor	Data	Assinatura

Anexo 1

SEÇÃO	DEPÓSITO	ESTANTE/CX	Nº VOL.	A ☐ Obs. ☐
FUNDO			PERÍODO	
ORGÃO/SÉRIE — DATA				
ASSUNTO/SUBSÉRIE — DATA			IDENT./PESQUISA	
OFÍCIO DE RECOLHIMENTO			RELAÇÃO Nº	

Anexo 2

FUNDO:

SÉRIE:

DEPÓSITO/ESTANTE:

LATAS:

[illegible]

Anexo 3

SEÇÃO SPE	DEPÓSITO 4	ESTANTE/CX B 18	Nº DE VOL. 1	A Obs.
FUNDO Império		PERÍODO 1858 - 1889		
ORGÃO/SÉRIE — DATA 2ª Diretoria - 1874, 1875, 1877 1878, 1881, 1882			reformas: { 1874 - 1881 1881 - 1889	
ASSUNTO/SUBSÉRIE — DATA - nomeação de membros de uma comissão encarregada da superintendência das obras de construção de uma ponte - 1858 - questões de terras pertencentes aos jesuítas - 1859 - pedidos de passagens para retirantes - 1878, 1879 contas da Imprensa Na- cional - 1887 - requerimentos da Cia São Paulo Railway sobre construção de um cais em Santos - 1861		IDENT./PESQUISA - 2ª Seção (1844 - 1859) - Negócios Eclesiásticos - Migrações Internas - 3ª Diretoria (1881 - 1889) - Não identificada		
OFÍCIO DE RECOLHIMENTO		RELAÇÃO Nº		

Anexo 3

FUNDO: *ministério do Império*
 SÉRIE: *2ª Seção (1844-1859)*
 DEPÓSITO/ESTANTE: 4B

LATAS:

001 — 002 — 003 — 004 — 005 — 006 — 007 — 008 — 009 — 010 — 011 — 012
 — 013 — 014 — 015 — 016 — 017 — 018 — 019 — 020 — 021 — 022 — 023 —
 024 — 025 — 026 — 027 — 028 — 029 — 030 — 031 — 032 — 033 — 034 — 035
 — 036 — 037 — 038 — 039 — 040 — 041 — 042 — 043 — 044 — 045 — 046 —
 047 — 048 — 049 — 050 — 051 — 052 — 053 — 054 — 055 — 056 — 057 — 058
 — 059 — 060 — 061 — 062 — 063 — 064 — 065 — 066 — 067 — 068 — 069 —
 070 — 071 — 072 — 073 — 074 — 075 — 076 — 077 — 078 — 079 — 080 — 081
 — 082 — 083 — 084 — 085 — 086 — 087 — 088 — 089 — 090 — 091 — 092 —
 093 — 094 — 095 — 096 — 097 — 098 — 099 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104
 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 —
 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127
 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 —
 139 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150
 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 —
 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173
 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 —
 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196
 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 —
 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 216 — 217 — 218 — 219
 — 220 — 221 — 222 — 223 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 —
 231 — 232 — 233 — 234 — 235 — 236 — 237 — 238 — 239 — 240 — 241 — 242
 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253 —
 254 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265
 — 266 — 267 — 268 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273 — 274 — 275 — 276 —
 277 — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 287 — 288
 — 289 — 290 — 291 — 292 — 293 — 294 — 295 — 296 — 297 — 298 — 299 —
 300 — 301 — 302 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 308 — 309 — 310 — 311
 — 312 — 313 — 314 — 315 — 316 — 317 — 318 — 319 — 320 — 321 — 322 —
 323 — 324 — 325 — 326 — 327 — 328 — 329 — 330 — 331 — 332 — 333 — 334
 — 335 — 336 — 337 — 338 — 339 — 340 — 341 — 342 — 343 — 344 — 345 —
 346 — 347 — 348 — 349 — 350 — 351 — 352 — 353 — 354 — 355 — 356 — 357
 — 358 — 359 — 360 — 361 — 362 — 363 — 364 — 365 — 366 — 367 — 368 —
 369 — 370 — 371 — 372 — 373 — 374 — 375 — 376 — 377 — 378 — 379 — 380
 — 381 — 382 — 383 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 390 — 391 —
 392 — 393 — 394 — 395 — 396 — 397 — 398 — 399 — 400 — 401 — 402 — 403
 — 404 — 405 — 406 — 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 414 —
 415 — 416 — 417 — 418 — 419 — 420 — 421 — 422 — 423 — 424 — 425 — 426
 — 427 — 428 — 429 — 430 — 431 — 432 — 433 — 434 — 435 — 436 — 437 —
 438 — 439 — 440 — 441 — 442 — 443 — 444 — 445 — 446 — 447 — 448 — 449
 — 450 — 451 — 452 — 453 — 454 — 455 — 456 — 457 — 458 — 459 — 460 —
 461 — 462 — 463 — 464 — 465 — 466 — 467 — 468 — 469 — 470 — 471 — 472
 — 473 — 474 — 475 — 476 — 477 — 478 — 479 — 480 — 481 — 482 — 483 —
 484 — 485 — 486 — 487 — 488 — 489 — 490 — 491 — 492 — 493 — 494 — 495
 — 496 — 497 — 498 — 499 — 500

Anexo 3

FUNDO: *Ministério do Império*
 SÉRIE: *2ª Diretoria (1874-1881)*
 DEPÓSITO/ESTANTE: 4B

LATAS:

001 — 002 — 003 — 004 — 005 — 006 — 007 — 008 — 009 — 010 — 011 — 012
 — 013 — 014 — 015 — 016 — 017 — 018 — 019 — 020 — 021 — 022 — 023 —
 024 — 025 — 026 — 027 — 028 — 029 — 030 — 031 — 032 — 033 — 034 — 035
 — 036 — 037 — 038 — 039 — 040 — 041 — 042 — 043 — 044 — 045 — 046 —
 047 — 048 — 049 — 050 — 051 — 052 — 053 — 054 — 055 — 056 — 057 — 058
 — 059 — 060 — 061 — 062 — 063 — 064 — 065 — 066 — 067 — 068 — 069 —
 070 — 071 — 072 — 073 — 074 — 075 — 076 — 077 — 078 — 079 — 080 — 081
 — 082 — 083 — 084 — 085 — 086 — 087 — 088 — 089 — 090 — 091 — 092 —
 093 — 094 — 095 — 096 — 097 — 098 — 099 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104
 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 —
 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127
 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 —
 139 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150
 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 —
 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173
 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 —
 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196
 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 —
 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 216 — 217 — 218 — 219
 — 220 — 221 — 222 — 223 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 —
 231 — 232 — 233 — 234 — 235 — 236 — 237 — 238 — 239 — 240 — 241 — 242
 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253 —
 254 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265
 — 266 — 267 — 268 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273 — 274 — 275 — 276 —
 277 — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 287 — 288
 — 289 — 290 — 291 — 292 — 293 — 294 — 295 — 296 — 297 — 298 — 299 —
 300 — 301 — 302 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 308 — 309 — 310 — 311
 — 312 — 313 — 314 — 315 — 316 — 317 — 318 — 319 — 320 — 321 — 322 —
 323 — 324 — 325 — 326 — 327 — 328 — 329 — 330 — 331 — 332 — 333 — 334
 — 335 — 336 — 337 — 338 — 339 — 340 — 341 — 342 — 343 — 344 — 345 —
 346 — 347 — 348 — 349 — 350 — 351 — 352 — 353 — 354 — 355 — 356 — 357
 — 358 — 359 — 360 — 361 — 362 — 363 — 364 — 365 — 366 — 367 — 368 —
 369 — 370 — 371 — 372 — 373 — 374 — 375 — 376 — 377 — 378 — 379 — 380
 — 381 — 382 — 383 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 390 — 391 —
 392 — 393 — 394 — 395 — 396 — 397 — 398 — 399 — 400 — 401 — 402 — 403
 — 404 — 405 — 406 — 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 414 —
 415 — 416 — 417 — 418 — 419 — 420 — 421 — 422 — 423 — 424 — 425 — 426
 — 427 — 428 — 429 — 430 — 431 — 432 — 433 — 434 — 435 — 436 — 437 —
 438 — 439 — 440 — 441 — 442 — 443 — 444 — 445 — 446 — 447 — 448 — 449
 — 450 — 451 — 452 — 453 — 454 — 455 — 456 — 457 — 458 — 459 — 460 —
 461 — 462 — 463 — 464 — 465 — 466 — 467 — 468 — 469 — 470 — 471 — 472
 — 473 — 474 — 475 — 476 — 477 — 478 — 479 — 480 — 481 — 482 — 483 —
 484 — 485 — 486 — 487 — 488 — 489 — 490 — 491 — 492 — 493 — 494 — 495
 — 496 — 497 — 498 — 499 — 500

Anexo 3

FUNDO: *ministério do Império*
 SERIE: *2ª Diretoria (1881-1889)*
 DEPÓSITO/ESTANTE: 43

LATAS:

001 — 002 — 003 — 004 — 005 — 006 — 007 — 008 — 009 — 010 — 011 — 012
 — 013 — 014 — 015 — 016 — 017 — 018 — 019 — 020 — 021 — 022 — 023 —
 024 — 025 — 026 — 027 — 028 — 029 — 030 — 031 — 032 — 033 — 034 — 035
 — 036 — 037 — 038 — 039 — 040 — 041 — 042 — 043 — 044 — 045 — 046 —
 047 — 048 — 049 — 050 — 051 — 052 — 053 — 054 — 055 — 056 — 057 — 058
 — 059 — 060 — 061 — 062 — 063 — 064 — 065 — 066 — 067 — 068 — 069 —
 070 — 071 — 072 — 073 — 074 — 075 — 076 — 077 — 078 — 079 — 080 — 081
 — 082 — 083 — 084 — 085 — 086 — 087 — 088 — 089 — 090 — 091 — 092 —
 093 — 094 — 095 — 096 — 097 — 098 — 099 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104
 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 —
 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127
 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 —
 139 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150
 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 —
 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173
 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 —
 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196
 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 —
 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 216 — 217 — 218 — 219
 — 220 — 221 — 222 — 223 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 —
 231 — 232 — 233 — 234 — 235 — 236 — 237 — 238 — 239 — 240 — 241 — 242
 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253 —
 254 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265
 — 266 — 267 — 268 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273 — 274 — 275 — 276 —
 277 — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 287 — 288
 — 289 — 290 — 291 — 292 — 293 — 294 — 295 — 296 — 297 — 298 — 299 —
 300 — 301 — 302 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 308 — 309 — 310 — 311
 — 312 — 313 — 314 — 315 — 316 — 317 — 318 — 319 — 320 — 321 — 322 —
 323 — 324 — 325 — 326 — 327 — 328 — 329 — 330 — 331 — 332 — 333 — 334
 — 335 — 336 — 337 — 338 — 339 — 340 — 341 — 342 — 343 — 344 — 345 —
 346 — 347 — 348 — 349 — 350 — 351 — 352 — 353 — 354 — 355 — 356 — 357
 — 358 — 359 — 360 — 361 — 362 — 363 — 364 — 365 — 366 — 367 — 368 —
 369 — 370 — 371 — 372 — 373 — 374 — 375 — 376 — 377 — 378 — 379 — 380
 — 381 — 382 — 383 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 390 — 391 —
 392 — 393 — 394 — 395 — 396 — 397 — 398 — 399 — 400 — 401 — 402 — 403
 — 404 — 405 — 406 — 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 414 —
 415 — 416 — 417 — 418 — 419 — 420 — 421 — 422 — 423 — 424 — 425 — 426
 — 427 — 428 — 429 — 430 — 431 — 432 — 433 — 434 — 435 — 436 — 437 —
 438 — 439 — 440 — 441 — 442 — 443 — 444 — 445 — 446 — 447 — 448 — 449
 — 450 — 451 — 452 — 453 — 454 — 455 — 456 — 457 — 458 — 459 — 460 —
 461 — 462 — 463 — 464 — 465 — 466 — 467 — 468 — 469 — 470 — 471 — 472
 — 473 — 474 — 475 — 476 — 477 — 478 — 479 — 480 — 481 — 482 — 483 —
 484 — 485 — 486 — 487 — 488 — 489 — 490 — 491 — 492 — 493 — 494 — 495
 — 496 — 497 — 498 — 499 — 500

Anexo 3

FUNDO: *ministério do Império*
 SÉRIE: *3ª Diretoria (1881-1889)*
 DEPÓSITO/ESTANTE: 4B

LATAS:

001 — 002 — 003 — 004 — 005 — 006 — 007 — 008 — 009 — 010 — 011 — 012
 — 013 — 014 — 015 — 016 — 017 — 018 — 019 — 020 — 021 — 022 — 023 —
 024 — 025 — 026 — 027 — 028 — 029 — 030 — 031 — 032 — 033 — 034 — 035
 — 036 — 037 — 038 — 039 — 040 — 041 — 042 — 043 — 044 — 045 — 046 —
 047 — 048 — 049 — 050 — 051 — 052 — 053 — 054 — 055 — 056 — 057 — 058
 — 059 — 060 — 061 — 062 — 063 — 064 — 065 — 066 — 067 — 068 — 069 —
 070 — 071 — 072 — 073 — 074 — 075 — 076 — 077 — 078 — 079 — 080 — 081
 — 082 — 083 — 084 — 085 — 086 — 087 — 088 — 089 — 090 — 091 — 092 —
 093 — 094 — 095 — 096 — 097 — 098 — 099 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104
 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 —
 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127
 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 —
 139 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150
 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 —
 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173
 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 —
 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196
 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 —
 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 216 — 217 — 218 — 219
 — 220 — 221 — 222 — 223 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 —
 231 — 232 — 233 — 234 — 235 — 236 — 237 — 238 — 239 — 240 — 241 — 242
 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253 —
 254 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265
 — 266 — 267 — 268 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273 — 274 — 275 — 276 —
 277 — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 287 — 288
 — 289 — 290 — 291 — 292 — 293 — 294 — 295 — 296 — 297 — 298 — 299 —
 300 — 301 — 302 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 308 — 309 — 310 — 311
 — 312 — 313 — 314 — 315 — 316 — 317 — 318 — 319 — 320 — 321 — 322 —
 323 — 324 — 325 — 326 — 327 — 328 — 329 — 330 — 331 — 332 — 333 — 334
 — 335 — 336 — 337 — 338 — 339 — 340 — 341 — 342 — 343 — 344 — 345 —
 346 — 347 — 348 — 349 — 350 — 351 — 352 — 353 — 354 — 355 — 356 — 357
 — 358 — 359 — 360 — 361 — 362 — 363 — 364 — 365 — 366 — 367 — 368 —
 369 — 370 — 371 — 372 — 373 — 374 — 375 — 376 — 377 — 378 — 379 — 380
 — 381 — 382 — 383 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 390 — 391 —
 392 — 393 — 394 — 395 — 396 — 397 — 398 — 399 — 400 — 401 — 402 — 403
 — 404 — 405 — 406 — 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 414 —
 415 — 416 — 417 — 418 — 419 — 420 — 421 — 422 — 423 — 424 — 425 — 426
 — 427 — 428 — 429 — 430 — 431 — 432 — 433 — 434 — 435 — 436 — 437 —
 438 — 439 — 440 — 441 — 442 — 443 — 444 — 445 — 446 — 447 — 448 — 449
 — 450 — 451 — 452 — 453 — 454 — 455 — 456 — 457 — 458 — 459 — 460 —
 461 — 462 — 463 — 464 — 465 — 466 — 467 — 468 — 469 — 470 — 471 — 472
 — 473 — 474 — 475 — 476 — 477 — 478 — 479 — 480 — 481 — 482 — 483 —
 484 — 485 — 486 — 487 — 488 — 489 — 490 — 491 — 492 — 493 — 494 — 495
 — 496 — 497 — 498 — 499 — 500

Anexo 3

FUNDO: *Ministério do Império*
 SÉRIE: *migrações internas*
 DEPOSITO/ESTANTE: 4 B

LATAS:

001 — 002 — 003 — 004 — 005 — 006 — 007 — 008 — 009 — 010 — 011 — 012
 — 013 — 014 — 015 — 016 — 017 — 018 — 019 — 020 — 021 — 022 — 023 —
 024 — 025 — 026 — 027 — 028 — 029 — 030 — 031 — 032 — 033 — 034 — 035
 — 036 — 037 — 038 — 039 — 040 — 041 — 042 — 043 — 044 — 045 — 046 —
 047 — 048 — 049 — 050 — 051 — 052 — 053 — 054 — 055 — 056 — 057 — 058
 — 059 — 060 — 061 — 062 — 063 — 064 — 065 — 066 — 067 — 068 — 069 —
 070 — 071 — 072 — 073 — 074 — 075 — 076 — 077 — 078 — 079 — 080 — 081
 — 082 — 083 — 084 — 085 — 086 — 087 — 088 — 089 — 090 — 091 — 092 —
 093 — 094 — 095 — 096 — 097 — 098 — 099 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104
 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 —
 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127
 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 —
 139 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150
 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 —
 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173
 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 —
 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196
 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 —
 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 216 — 217 — 218 — 219
 — 220 — 221 — 222 — 223 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 —
 231 — 232 — 233 — 234 — 235 — 236 — 237 — 238 — 239 — 240 — 241 — 242
 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253 —
 254 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265
 — 266 — 267 — 268 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273 — 274 — 275 — 276 —
 277 — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 287 — 288
 — 289 — 290 — 291 — 292 — 293 — 294 — 295 — 296 — 297 — 298 — 299 —
 300 — 301 — 302 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 308 — 309 — 310 — 311
 — 312 — 313 — 314 — 315 — 316 — 317 — 318 — 319 — 320 — 321 — 322 —
 323 — 324 — 325 — 326 — 327 — 328 — 329 — 330 — 331 — 332 — 333 — 334
 — 335 — 336 — 337 — 338 — 339 — 340 — 341 — 342 — 343 — 344 — 345 —
 346 — 347 — 348 — 349 — 350 — 351 — 352 — 353 — 354 — 355 — 356 — 357
 — 358 — 359 — 360 — 361 — 362 — 363 — 364 — 365 — 366 — 367 — 368 —
 369 — 370 — 371 — 372 — 373 — 374 — 375 — 376 — 377 — 378 — 379 — 380
 — 381 — 382 — 383 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 390 — 391 —
 392 — 393 — 394 — 395 — 396 — 397 — 398 — 399 — 400 — 401 — 402 — 403
 — 404 — 405 — 406 — 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 414 —
 415 — 416 — 417 — 418 — 419 — 420 — 421 — 422 — 423 — 424 — 425 — 426
 — 427 — 428 — 429 — 430 — 431 — 432 — 433 — 434 — 435 — 436 — 437 —
 438 — 439 — 440 — 441 — 442 — 443 — 444 — 445 — 446 — 447 — 448 — 449
 — 450 — 451 — 452 — 453 — 454 — 455 — 456 — 457 — 458 — 459 — 460 —
 461 — 462 — 463 — 464 — 465 — 466 — 467 — 468 — 469 — 470 — 471 — 472
 — 473 — 474 — 475 — 476 — 477 — 478 — 479 — 480 — 481 — 482 — 483 —
 484 — 485 — 486 — 487 — 488 — 489 — 490 — 491 — 492 — 493 — 494 — 495
 — 496 — 497 — 498 — 499 — 500

Anexo 3

FUNDO: *Ministério do Império*
 SÉRIE: *Negócios eclesiásticos*
 DEPÓSITO/ESTANTE: *4B*

LATAS:

001 — 002 — 003 — 004 — 005 — 006 — 007 — 008 — 009 — 010 — 011 — 012
 — 013 — 014 — 015 — 016 — 017 — 018 — 019 — 020 — 021 — 022 — 023 —
 024 — 025 — 026 — 027 — 028 — 029 — 030 — 031 — 032 — 033 — 034 — 035
 — 036 — 037 — 038 — 039 — 040 — 041 — 042 — 043 — 044 — 045 — 046 —
 047 — 048 — 049 — 050 — 051 — 052 — 053 — 054 — 055 — 056 — 057 — 058
 — 059 — 060 — 061 — 062 — 063 — 064 — 065 — 066 — 067 — 068 — 069 —
 070 — 071 — 072 — 073 — 074 — 075 — 076 — 077 — 078 — 079 — 080 — 081
 — 082 — 083 — 084 — 085 — 086 — 087 — 088 — 089 — 090 — 091 — 092 —
 093 — 094 — 095 — 096 — 097 — 098 — 099 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104
 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 —
 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127
 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 —
 139 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150
 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 —
 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173
 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 —
 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196
 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 —
 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 216 — 217 — 218 — 219
 — 220 — 221 — 222 — 223 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 —
 231 — 232 — 233 — 234 — 235 — 236 — 237 — 238 — 239 — 240 — 241 — 242
 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253 —
 254 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265
 — 266 — 267 — 268 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273 — 274 — 275 — 276 —
 277 — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 287 — 288
 — 289 — 290 — 291 — 292 — 293 — 294 — 295 — 296 — 297 — 298 — 299 —
 300 — 301 — 302 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 308 — 309 — 310 — 311
 — 312 — 313 — 314 — 315 — 316 — 317 — 318 — 319 — 320 — 321 — 322 —
 323 — 324 — 325 — 326 — 327 — 328 — 329 — 330 — 331 — 332 — 333 — 334
 — 335 — 336 — 337 — 338 — 339 — 340 — 341 — 342 — 343 — 344 — 345 —
 346 — 347 — 348 — 349 — 350 — 351 — 352 — 353 — 354 — 355 — 356 — 357
 — 358 — 359 — 360 — 361 — 362 — 363 — 364 — 365 — 366 — 367 — 368 —
 369 — 370 — 371 — 372 — 373 — 374 — 375 — 376 — 377 — 378 — 379 — 380
 — 381 — 382 — 383 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 390 — 391 —
 392 — 393 — 394 — 395 — 396 — 397 — 398 — 399 — 400 — 401 — 402 — 403
 — 404 — 405 — 406 — 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 414 —
 415 — 416 — 417 — 418 — 419 — 420 — 421 — 422 — 423 — 424 — 425 — 426
 — 427 — 428 — 429 — 430 — 431 — 432 — 433 — 434 — 435 — 436 — 437 —
 438 — 439 — 440 — 441 — 442 — 443 — 444 — 445 — 446 — 447 — 448 — 449
 — 450 — 451 — 452 — 453 — 454 — 455 — 456 — 457 — 458 — 459 — 460 —
 461 — 462 — 463 — 464 — 465 — 466 — 467 — 468 — 469 — 470 — 471 — 472
 — 473 — 474 — 475 — 476 — 477 — 478 — 479 — 480 — 481 — 482 — 483 —
 484 — 485 — 486 — 487 — 488 — 489 — 490 — 491 — 492 — 493 — 494 — 495
 — 496 — 497 — 498 — 499 — 500

Anexo 3

FUNDO: *ministério do Império*
 SÉRIE: *não identificado*
 DEPÓSITO/ESTANTE: *4B*

LATAS

001 — 002 — 003 — 004 — 005 — 006 — 007 — 008 — 009 — 010 — 011 — 012
 — 013 — 014 — 015 — 016 — 017 — 018 — 019 — 020 — 021 — 022 — 023 —
 024 — 025 — 026 — 027 — 028 — 029 — 030 — 031 — 032 — 033 — 034 — 035
 — 036 — 037 — 038 — 039 — 040 — 041 — 042 — 043 — 044 — 045 — 046 —
 047 — 048 — 049 — 050 — 051 — 052 — 053 — 054 — 055 — 056 — 057 — 058
 — 059 — 060 — 061 — 062 — 063 — 064 — 065 — 066 — 067 — 068 — 069 —
 070 — 071 — 072 — 073 — 074 — 075 — 076 — 077 — 078 — 079 — 080 — 081
 — 082 — 083 — 084 — 085 — 086 — 087 — 088 — 089 — 090 — 091 — 092 —
 093 — 094 — 095 — 096 — 097 — 098 — 099 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104
 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 —
 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127
 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 —
 139 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150
 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 —
 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173
 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 —
 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196
 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 —
 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 216 — 217 — 218 — 219
 — 220 — 221 — 222 — 223 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 —
 231 — 232 — 233 — 234 — 235 — 236 — 237 — 238 — 239 — 240 — 241 — 242
 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253 —
 254 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265
 — 266 — 267 — 268 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273 — 274 — 275 — 276 —
 277 — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 287 — 288
 — 289 — 290 — 291 — 292 — 293 — 294 — 295 — 296 — 297 — 298 — 299 —
 300 — 301 — 302 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 308 — 309 — 310 — 311
 — 312 — 313 — 314 — 315 — 316 — 317 — 318 — 319 — 320 — 321 — 322 —
 323 — 324 — 325 — 326 — 327 — 328 — 329 — 330 — 331 — 332 — 333 — 334
 — 335 — 336 — 337 — 338 — 339 — 340 — 341 — 342 — 343 — 344 — 345 —
 346 — 347 — 348 — 349 — 350 — 351 — 352 — 353 — 354 — 355 — 356 — 357
 — 358 — 359 — 360 — 361 — 362 — 363 — 364 — 365 — 366 — 367 — 368 —
 369 — 370 — 371 — 372 — 373 — 374 — 375 — 376 — 377 — 378 — 379 — 380
 — 381 — 382 — 383 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 390 — 391 —
 392 — 393 — 394 — 395 — 396 — 397 — 398 — 399 — 400 — 401 — 402 — 403
 — 404 — 405 — 406 — 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 414 —
 415 — 416 — 417 — 418 — 419 — 420 — 421 — 422 — 423 — 424 — 425 — 426
 — 427 — 428 — 429 — 430 — 431 — 432 — 433 — 434 — 435 — 436 — 437 —
 438 — 439 — 440 — 441 — 442 — 443 — 444 — 445 — 446 — 447 — 448 — 449
 — 450 — 451 — 452 — 453 — 454 — 455 — 456 — 457 — 458 — 459 — 460 —
 461 — 462 — 463 — 464 — 465 — 466 — 467 — 468 — 469 — 470 — 471 — 472
 — 473 — 474 — 475 — 476 — 477 — 478 — 479 — 480 — 481 — 482 — 483 —
 484 — 485 — 486 — 487 — 488 — 489 — 490 — 491 — 492 — 493 — 494 — 495
 — 496 — 497 — 498 — 499 — 500

Referências bibliográficas

- DE BRANCHE, Henri Boullier. *Relatório sobre o Arquivo Nacional do Brasil*. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1960.
- D'OLIER, J. H. & DELMAS, B. *La planification de las infraestructuras nacionales de documentation, bibliotecas y archivos*. Paris, Unesco, 1974.
- ESPOSEL, José Pedro Pinto. *Noções prévias para a elaboração de um manual de arquivo*. Niterói, Universidade Federal Fluminense, 1975.
- FILANGIERI, Ricardo. *Os arquivos privados*. Trad. Leda Boechat Rodrigues. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1959.
- FRANÇA. Direction des Archives. *Manuel d'archivistique; theorie et pratique des archives publiques en France*. Paris. Imprimerie Nationale, 1970.
- FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Centro de Pesquisa e Documentação em História Contemporânea do Brasil. *Procedimentos técnicos adotados pelo CPDOC na organização de arquivos privados contemporâneos*. Rio de Janeiro, 1980.
- _____. Instituto de Documentação. Arquivo Central. *Manual de arquivo FGV*. Rio de Janeiro, 1977.
- GOMES, Francelino Araújo & HELLUY, Hâmida R. *Manual de arquivo e documentação*. Rio de Janeiro, Interciência, 1976.
- GORBEA, Josefina Q. de et alii. *Sistemas de arquivos e controle de documentos*. Trad. Luís Aparecido Caneso. 2ª ed. São Paulo, Atlas, 1979.
- JAMESON, Samuel Haig. *Administração de arquivos e documentação*. Rio de Janeiro, Missão Norte-americana de Cooperação Econômica e Técnica do Brasil, 1964.
- MULLER, Samuel et alii. *Manual de arranjo e descrição de arquivos, preparado pela Associação dos Arquivistas Holandeses*. Trad. Manuel A. Wanderley. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1960.
- PAIS, Marilena Leite. *Teoria e prática de arquivo*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1972.

PRADO, Heloísa de Almeida. *Manual do arquivista*. 2ª ed. rev. e aum. São Paulo, Lep, 1965.

_____. *A técnica de arquivar*. São Paulo, Polígono, 1970.

SCHELLENBERG, Theodore Roosevelt. *Arquivos modernos; princípios e técnicas*. Trad. Nilza Teixeira Soares. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1973.

_____. *A avaliação dos documentos públicos modernos*. Trad. Leda Boechat Rodrigues. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1959.

_____. *Documentos públicos e privados; arranjo e descrição*. Trad. Manuel A. Wanderley. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1963.

_____. *Manual de arquivos*. Trad. Manuel A. Wanderley. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1959.

VALETTE, Jean Jacques. *O papel dos arquivos na administração e na política de planificação nos países em desenvolvimento*. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1973.